

## **APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA ESTÉTICA FACIAL NO TRATAMENTO DE RUGAS E LINHAS DE EXPRESSÃO**

### **APPLICATION OF FACIAL AESTHETIC ACUPUNCTURE IN THE TREATMENT OF WRINKLES AND EXPRESSION LINES**

*Livia Regina Brackmann Ullrich<sup>1</sup>  
Jannaina Ferreira de Melo Vasco<sup>2</sup>*

#### **Resumo**

O interesse por alternativas naturais e menos invasivas na estética facial tem aumentado, motivado pela busca por tratamentos que promovam rejuvenescimento sem comprometer a fisiologia do corpo. Nesse contexto, a acupuntura estética facial, baseada na Medicina Tradicional Chinesa, surge como uma estratégia capaz de reduzir rugas, linhas de expressão e flacidez, considerando também o equilíbrio energético e emocional do indivíduo. O problema que orienta esta investigação consiste em compreender como essa técnica, cada vez mais utilizada, pode atuar como opção segura e eficaz diante da limitada consolidação de evidências clínicas. A hipótese proposta é que a acupuntura facial proporciona benefícios estéticos e terapêuticos de forma gradual, respeitando a integridade e individualidade do paciente. A relevância do estudo está na crescente demanda por procedimentos estéticos naturais e na necessidade de integrar práticas orientais aos conhecimentos biomédicos. O objetivo central foi analisar como a acupuntura facial contribui para o rejuvenescimento, considerando seus fundamentos teóricos, pontos específicos, mecanismos de ação e evidências científicas disponíveis. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica qualitativa e descritiva, com revisão de artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, em bases como PubMed, SciELO e ScienceDirect, selecionando estudos relevantes sobre acupuntura estética facial, produção de colágeno, circulação sanguínea, tonicidade muscular e efeitos sobre rugas e linhas de expressão. Os resultados indicam que a acupuntura estética promove efeitos gradativos, visíveis e duradouros, atuando não apenas sobre os sinais externos do envelhecimento, mas também sobre suas causas energéticas e emocionais. Comparada a técnicas convencionais, apresenta menor risco de efeitos adversos e maior preservação da naturalidade facial. Conclui-se que essa prática integrativa constitui alternativa valiosa no cuidado estético, oferecendo rejuvenescimento harmonioso, seguro e alinhado à demanda contemporânea por tratamentos naturais e humanizados, embora ainda sejam necessárias pesquisas com maior padronização e amostras mais amplas para consolidar evidências robustas.

**Palavras-chave:** Envelhecimento da Pele, Medicina Tradicional Chinesa, Rejuvenescimento, Terapias Complementares.

#### **Abstract**

Interest in natural and less invasive alternatives in facial aesthetics has increased, driven by the search for treatments that promote rejuvenation without compromising the body's physiology. In this context, facial aesthetic acupuncture, based on Traditional Chinese Medicine, emerges as a strategy capable of reducing wrinkles, expression lines and sagging, also considering the individual's energetic and emotional balance.

1 Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Tuiuti do Paraná (Curitiba, PR). Endereço para correspondência: liviar.ullrich@gmail.com

2 Docente do curso de Biomedicina da Universidade Tuiuti do Paraná (Curitiba, PR). Endereço para correspondência: jannaina.vasco@utp.br



The problem guiding this investigation is to understand how this technique, increasingly used, can act as a safe and effective option given the limited consolidation of clinical evidence. The proposed hypothesis is that facial acupuncture provides gradual aesthetic and therapeutic benefits, respecting the patient's integrity and individuality. The study's relevance lies in the growing demand for natural aesthetic procedures and the need to integrate Eastern practices with biomedical knowledge. The main objective was to analyze how facial acupuncture contributes to rejuvenation, considering its theoretical foundations, specific points, mechanisms of action, and available scientific evidence. To this end, a qualitative and descriptive bibliographical research was conducted, reviewing articles published between 2015 and 2025, in Portuguese and English, in databases such as PubMed, SciELO, and ScienceDirect, selecting relevant studies on facial aesthetic acupuncture, collagen production, blood circulation, muscle tone, and effects on wrinkles and expression lines. The results indicate that cosmetic acupuncture promotes gradual, visible, and lasting effects, acting not only on the external signs of aging but also on its energetic and emotional causes. Compared to conventional techniques, it offers a lower risk of adverse effects and better preservation of facial naturalness. It is concluded that this integrative practice constitutes a valuable alternative in aesthetic care, offering harmonious, safe rejuvenation aligned with the contemporary demand for natural and humanized treatments, although research with greater standardization and larger samples is still needed to consolidate robust evidence.

*Keywords:* Skin Aging, Traditional Chinese Medicine, Rejuvenation, Complementary Therapies.

## 1 Introdução

O interesse por alternativas naturais e menos invasivas na área estética tem crescido nos últimos anos, especialmente entre aqueles que buscam tratamentos eficazes que respeitem a fisiologia do corpo. Nesse contexto, a acupuntura estética facial, fundamentada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), surge como uma técnica promissora no tratamento de rugas e linhas de expressão.

A acupuntura tem raízes muito antigas na Medicina Tradicional Chinesa, praticada há milênios para restaurar o equilíbrio energético e tratar desequilíbrios do organismo. No entanto, foi a partir das últimas décadas que seu uso estético começou a receber atenção acadêmica sistemática. Revisões recentes sobre acupuntura estética destacam estudos clínicos e ensaios voltados para a face, testando sua capacidade de melhorar a elasticidade da pele, promover produção de colágeno e reduzir rugas (Vieira; Silva; Valente, 2021; Zhu et al., 2021). Em especial, a partir de meados dos anos 2000-2010 intensificaram-se os trabalhos que comparam acupuntura facial com técnicas convencionais, consolidando seu uso estético como alternativa natural e menos invasiva (Wyganowska; Ciesielski, 2024).

Ao atuar na estimulação da microcirculação, da produção de colágeno e no equilíbrio energético do organismo, a acupuntura facial propõe uma abordagem holística. Diferente de procedimentos como o botox, que atuam de forma localizada e podem causar efeitos adversos, essa técnica trata não apenas os sinais externos do envelhecimento, mas também suas causas internas (Souza, 2023).

Diante disso, este estudo parte da seguinte problemática: considerando que a acupuntura estética facial é uma prática cada vez mais utilizada no rejuvenescimento, mas que ainda carece



de evidências clínicas consolidadas quanto à sua eficácia estética, de que maneira essa técnica, fundamentada na MTC, pode atuar como alternativa natural e segura no tratamento de rugas e linhas de expressão? A hipótese é que a técnica promove benefícios estéticos e terapêuticos de forma segura e eficiente.

A relevância do estudo se dá pela crescente demanda por tratamentos estéticos naturais e pela necessidade de integrar práticas orientais ao conhecimento biomédico.

O objetivo deste trabalho é analisar como a acupuntura facial pode contribuir para o rejuvenescimento, com base na MTC. Para isso, busca-se: explorar seus fundamentos teóricos, identificar pontos específicos utilizados na estética facial, reunir evidências científicas sobre sua eficácia e comparar seus efeitos com os de procedimentos convencionais.

## 2 Metodologia

A pesquisa bibliográfica foi realizada entre fevereiro e dezembro de 2025. Foram utilizadas bases de dados como PubMed, SciELO, ScienceDirect, Google Scholar e outras fontes científicas relevantes. A estratégia de busca utilizou palavras-chave como “acupuntura estética facial”, “facial acupuncture”, “rejuvenescimento”, “cosmetic acupuncture”, “Medicina Tradicional Chinesa”, “rugas” e “linhas de expressão”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em português ou inglês, garantindo assim a atualidade e a qualidade científica das informações. A seleção dos estudos seguiu critérios de relevância para o tema proposto, excluindo-se trabalhos duplicados, publicações de caráter opinativo e textos que não apresentem abordagem científica.

A análise foi de natureza qualitativa e descritiva, com base na interpretação crítica dos dados obtidos, visando relacionar os achados com os princípios da Medicina Tradicional Chinesa e os efeitos da acupuntura estética facial no tratamento de rugas e linhas de expressão.

## 3 Discussão

### 3.1 A pele e o envelhecimento cutâneo

A pele, maior órgão do corpo humano, atua como barreira protetora e desempenha papel crucial na aparência e saúde do indivíduo. Com o envelhecimento, ocorre uma diminuição da produção de colágeno e elastina, proteínas responsáveis pela sustentação e elasticidade da pele, além de perda de volume do tecido adiposo subcutâneo e alterações na vascularização. Esses fatores resultam em flacidez, sulcos profundos e contornos faciais alterados, principalmente nas regiões nasolabiais, maçãs do rosto e têmporas, conferindo à pele aspecto cansado e envelhecido (Martins, 2024).

O envelhecimento cutâneo pode ser intrínseco, relacionado ao tempo e à genética, ou extrínseco, influenciado por fatores ambientais como radiação ultravioleta, poluição, tabagismo e



estresse oxidativo. As rugas surgem como manifestação visível dessas alterações, sendo dinâmicas quando associadas à contração muscular frequente e estáticas quando resultam da perda estrutural da pele, mesmo em repouso (Cruz; Pereira, 2018).

Do ponto de vista molecular, há desorganização da matriz extracelular, fragmentação das fibras colágenas e elásticas e aumento da atividade de enzimas degradativas, intensificando o envelhecimento cutâneo. A perda de volume subcutâneo e a diminuição de estrogênio, especialmente em mulheres durante o climatério, agravam a flacidez, a perda de hidratação e os sinais de envelhecimento (Viscomi et al., 2025).

Diante dessa realidade, cresce a busca por tratamentos eficazes, seguros e não invasivos, que respeitem a fisiologia cutânea e promovam rejuvenescimento gradual. Nesse contexto, a acupuntura estética facial se apresenta como uma alternativa promissora, capaz de prevenir e tratar rugas, linhas de expressão e flacidez, estimulando os mecanismos naturais de autorregulação do organismo e promovendo resultados harmônicos, além de bem-estar físico e emocional (Cruz; Pereira, 2018).

Esse detalhamento é relevante porque explica os mecanismos que justificam a indicação da acupuntura estética, mostrando como a técnica pode agir sobre os processos fisiológicos que originam as alterações visuais do envelhecimento cutâneo (Cho, 2015).

### *3.2 Fundamentos da acupuntura e da acupuntura estética facial*

A acupuntura é uma prática milenar da Medicina Tradicional Chinesa, historicamente utilizada para tratar dores, distúrbios sistêmicos e promover o equilíbrio energético do organismo. Com o tempo, observou-se que indivíduos submetidos à acupuntura para fins terapêuticos gerais apresentavam melhorias perceptíveis na tonicidade e na aparência facial. Esse efeito motivou a aplicação da técnica na estética, com foco em revitalização da pele e rejuvenescimento facial (Zhu et al., 2021).

Na década de 1990, a acupuntura estética começou a ganhar maior reconhecimento no Ocidente, impulsionada pela busca por alternativas naturais e menos invasivas em procedimentos estéticos. Estudos realizados nesse período demonstraram que a estimulação de pontos faciais poderia melhorar a circulação sanguínea, aumentar a produção de colágeno e elastina, e proporcionar rejuvenescimento sem intervenções cirúrgicas (Marques; Cruz; Wastowski, 2024).

Atualmente, a acupuntura estética é amplamente praticada em centros de saúde e estética, sendo considerada uma abordagem integrativa eficaz para tratar sinais de envelhecimento, como rugas, linhas de expressão e flacidez. Estudos clínicos recentes demonstram sua efetividade na melhora do rejuvenescimento facial, reforçando a valorização de métodos holísticos e personalizados no cuidado à saúde e beleza (Cheng et al., 2024).

Classificada entre as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), a acupuntura vem ampliando sua presença em diferentes áreas, incluindo a estética, diante da procura por métodos



naturais que promovam um cuidado mais holístico e humanizado. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece e apoia essas práticas desde 2006, com o objetivo de melhorar a saúde física, mental e emocional por meio de abordagens distintas da medicina tradicional (Vieira et al., 2018; Habimorad et al., 2020)

A acupuntura é uma das principais práticas da MTC, um sistema terapêutico milenar que concebe o ser humano como um organismo integral, no qual corpo, mente e espírito estão interligados. O seu principal objetivo é restabelecer o equilíbrio energético do corpo por meio da inserção de agulhas em pontos específicos chamados de acupontos, localizados nos meridianos, canais por onde flui o Qi, a energia vital, que mantém as funções fisiológicas e psíquicas do organismo (Liu; Zhu; Li, 2021).

A MTC se baseia em dois pilares teóricos fundamentais: a teoria do Yin-Yang e a teoria dos Cinco Elementos. O Yin representa os aspectos mais densos e passivos da natureza, enquanto o Yang simboliza os aspectos ativos e expansivos. Juntos, esses princípios explicam a dualidade e a dinâmica de todos os fenômenos da vida. Quando Yin e Yang estão em desequilíbrio, surgem sintomas e doenças. A acupuntura, ao estimular pontos específicos nos meridianos, promove a circulação do Qi e restabelece esse equilíbrio dinâmico, em consonância com a concepção integral de corpo e energia proposta pela MTC (Liu; Zhu; Li, 2021).

Já os Cinco Elementos, madeira, fogo, terra, metal e água; são representações simbólicas das fases da transformação da energia na natureza e no corpo humano. Cada elemento está associado a um órgão zang (fígado, coração, baço, pulmão e rins) e a uma víscera fu (vesícula biliar, intestino delgado, estômago, intestino grosso e bexiga), além de emoções, sentidos e tecidos corporais. Por exemplo, o fígado (madeira) relaciona-se com os músculos e a raiva, o pulmão (metal) com a pele e a tristeza. Essa conexão explica como as emoções podem afetar a saúde da pele e a formação de rugas (Fava, 2021).

Com base nessa visão integrativa, a acupuntura estética facial atua não apenas no aspecto físico das rugas, mas também nas causas energéticas e emocionais do envelhecimento. Para a MTC, as rugas não são apenas marcas do tempo, mas acúmulos ou bloqueios de energia que refletem desequilíbrios internos. Emoções crônicas, como tristeza e raiva, podem provocar tensão muscular facial, comprometendo a fluidez energética e contribuindo para o aparecimento de linhas de expressão (Souza, 2020).

A acupuntura estética utiliza pontos tanto na face quanto em outras regiões do corpo, considerando o diagnóstico energético de cada paciente. O objetivo é promover a harmonização do Qi e do sangue (Xue), melhorar a circulação local, estimular a produção de colágeno e elastina, e restaurar a vitalidade dos tecidos cutâneos. A inserção de agulhas em regiões como a glabella, sulco nasogeniano e canto dos olhos pode suavizar linhas de expressão e rugas profundas, ao mesmo tempo que melhora a oxigenação e nutrição celular (Martins, 2024).

Além dos efeitos estéticos, a acupuntura facial atua de forma preventiva e terapêutica. Em pacientes jovens, ajuda a manter a firmeza da pele e prevenir o envelhecimento precoce. Em



pacientes mais velhos, promove a revitalização da pele e suavização das marcas já existentes. Segundo Fava (2021), os resultados incluem a melhoria do tônus muscular, redução de edemas, melhora na textura da pele e diminuição da flacidez ao redor dos olhos e queixo.

A prática também está alinhada com a crescente busca por terapias naturais, menos invasivas e com menores efeitos colaterais. A acupuntura estética facial é considerada uma abordagem segura, desde que aplicada por profissional habilitado, e apresenta poucas contraindicações. O Conselho Regional de Farmácia de São Paulo alerta apenas para casos específicos, como gestantes, pessoas com marca-passo ou doenças dermatológicas ativas (CRF, 2019).

Outro ponto importante é que a acupuntura estética pode ser associada a outras práticas integrativas, como fitoterapia, ventosaterapia e técnicas manuais orientais, potencializando os resultados. Essa abordagem integrativa amplia a atuação do profissional de saúde estética, oferecendo um cuidado mais completo e humanizado (Cheng, 2024).

### *3.3 A acupuntura estética aplicada ao tratamento de rugas e linhas de expressão*

A crescente busca por alternativas estéticas menos invasivas e com efeitos naturais impulsionou o desenvolvimento e a valorização de técnicas como a acupuntura estética facial. Enquanto procedimentos convencionais como toxina botulínica (botox), preenchimentos com ácido hialurônico, peelings químicos e laser são amplamente utilizados para atenuar rugas e sinais de envelhecimento, muitos pacientes vêm optando por abordagens mais suaves, seguras e integrativas (Souza, 2023).

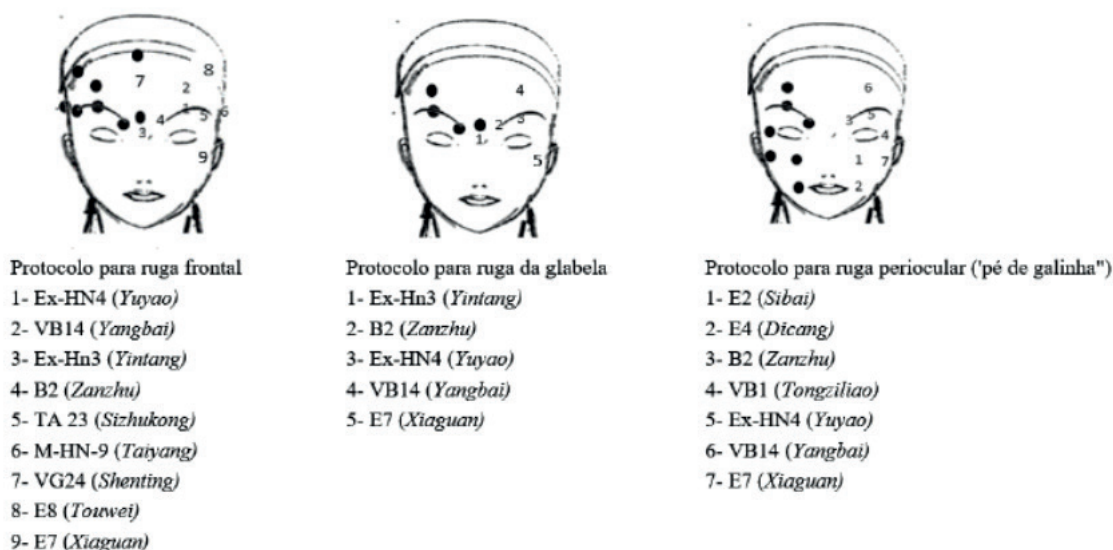
Nesse contexto, a acupuntura estética destaca-se como um recurso terapêutico que promove resultados progressivos e duradouros. Estudos demonstram que o estímulo de pontos específicos na face com agulhas ultrafinas ativa a circulação sanguínea local, estimula a produção de colágeno e elastina e promove a regeneração celular. Tais efeitos são responsáveis pela melhora do tônus da pele, redução de rugas e linhas de expressão e pela recuperação da luminosidade facial (Yun; Choi, 2017).

A aplicação das agulhas provoca microtraumas controlados na derme, ativando um processo natural de reparação. Esse mecanismo promove um efeito de “lifting” facial sem o comprometimento da expressão natural do paciente (Kawakita; Okada, 2014).

Os principais pontos de acupuntura utilizados na estética facial incluem IG-19 (Heliao), IG-20 (Yingxiang), VG-26 (Renzhong ou Shuigou), VC-24 (Chengjiang), M-CP-18 (Jiachengjiang), VC-24 (Chengjiang), M-CP-6 (Yuyao), M-CP-8 (Qiuhou), M-CP-9 (Taiyang), E-2 (Sibai), VB-1 (Tongzilliao), TA-23 (Shizukong), B-2 (Zanzhu), E-3 (Juliao) e E-4 (Dicang). A seleção desses pontos varia conforme o diagnóstico energético do paciente, e pode incluir ainda pontos distais como E36 (Zusanli) e BP6 (Sanyinjiao), que auxiliam na harmonização sistêmica (Souza, 2020). A distribuição dos pontos mencionados pode ser observada com maior clareza na Figura 1, que ilustra suas localizações no rosto, facilitando a compreensão de sua aplicação na estética facial.



Figura 1 - Posição dos acupontos com numeração correlativa a ordem de colocação para as rugas da região frontal, glabella e periocular



Fonte: souza, 2020, p. 98.

Conforme Cruz e Pereira (2018), a estimulação desses pontos por meio da acupuntura ativa o sistema linfático e circulatório, promovendo o transporte de nutrientes e oxigênio para as células cutâneas. Esse processo auxilia na nutrição da pele de dentro para fora, uniformizando seu tom e intensificando o brilho natural. Além disso, os microtraumas gerados pela técnica incentivam a produção de colágeno, contribuindo para maior elasticidade e redução de linhas finas e rugas.

Na visão oriental, as alterações faciais e os danos cutâneos decorrentes do envelhecimento estão relacionados a desequilíbrios nos órgãos internos. As rugas, por exemplo, são associadas aos rins; os problemas na derme, ao pâncreas; as condições da epiderme, ao pulmão; o tônus muscular da face, ao fígado; e as expressões faciais, ao funcionamento do miocárdio, como descrito no Quadro 1 (Martins, 2024).

Quadro 1 – Principais pontos empregados em tratamentos estéticos faciais

Principais pontos da acupuntura facial	Ação
IG-19 (Heliao)	Ação na ruga peribucal superior
IG-20 (Yingxiang)	Ação na ruga paranasal
VG-26 (Renzhongou Shuigou)	Comanda o lábio superior e o músculo orbicular oral superior.
VC-24 (Chengjiang)	Ação sobre o músculo orbicular oral inferior e sobre o lábio inferior.
M-CP-18 (Jiachengjiang)	Ação sobre o músculo depressor do ângulo bucal.
M-CP-6 (Yuyao)	Ação na formação da ruga vertical entre sobrancelhas.
M-CP-8 (Qiuhou)	Ação sobre o músculo orbicular do olho
E-2 (Sibai)	Ação sobre o músculo orbicular do olho, na sua porção inferior



VB-1 (Tongziliao)	Ação sobre o músculo orbicular do olho, na sua porção lateral
TA-23 (Shizukong)	Ação sobre o músculo frontal ou sobre o músculo orbicular ocular
B-2 (Zanzhu)	Ação sobre o músculo corrugador
E-3 (Juliao)	Ação sobre o músculo elevador do lábio superior e sobre a região da pálpebra inferior
E-7 (Xiaguan)	Ação sobre os músculos do sorriso e nervo facial

Fonte: Martins, 2024, p. 12.

Esses pontos faciais desempenham um papel crucial nos tratamentos estéticos, sendo selecionados de acordo com as condições específicas que se deseja tratar. Assim, os distúrbios estéticos faciais, como flacidez, rugas e alterações na textura da pele, estão diretamente ligados a diferentes pontos de acupuntura, conforme detalhado no Quadro 2 (Leal, 2023).

Quadro 2 - Distúrbios estéticos e os pontos faciais da acupuntura

Distúrbios estéticos	Pontos Faciais da Acupuntura
Rugas Horizontais Frontais	Tonificar: Yintang, VB-1 e TA-23. Sedar: YuYao e VB-14.
Rugas Verticais Frontais	Tonificar: VB-14 e Yuyao. Sedar: Yintang
Rugas Paraoculares	Tonificar: Yuyao e TA-23. Sedar: B-2, E-3, E-4 e VB-21
Rugas Paranasais	Tonificar: E-4, IG-19 e VG-26. Sedar: E-2 e IG- 20.
Rugas de Dentadura	Tonificar: E-4, E-3 e IG-20. Sedar: VG-26 e IG-19.
Rugas Supramentonianas	Tonificar: E-4 e VC-23. Sedar: VC-24
Rugas Parabucais Proximais	Tonificar: E-3 e IG-20. Sedar: E-4.
Rugas Parabucais Intermediárias	Tonificar: VG-26, VC-24 e IG-19. Sedar: E4, E-3 e IG-20.
Rugas Parabucais Distais	Tonificar: VC-24 e IG-19. Sedar: E-4
Rugas Remotas	Tonificar: VG-26, VC-24 e IG-19. Sedar: E4
Flacidez	BP-3 e BP-6

Fonte: Leal, 2023, p. 6546.

Ao comparar os Quadros 1 e 2, observa-se que ambos relacionam pontos faciais à atenuação de rugas, porém com abordagens distintas. Enquanto o Quadro 1 enfatiza a ação dos acupontos sobre músculos específicos da mímica facial, como orbicular dos olhos, frontal e corrugador, o Quadro 2 organiza a indicação de pontos conforme os distúrbios estéticos, como rugas frontais, paranasais ou peribucais. Em comum, destacam-se acupontos como E-3, E-4 e IG-20, frequentemente associados às regiões peribucal e paranasal. Já pontos como TA-23 e Yuyao aparecem relacionados a rugas periorculares e frontais, evidenciando a concordância dos autores quanto à importância dessas regiões no rejuvenescimento. Essas diferenças de enfoque



demonstram que, embora haja consenso em relação a determinados acupontos, a escolha e a classificação podem variar conforme o critério adotado pelo pesquisador, seja funcional (ação sobre músculos) ou estético (tipologia das rugas) (Leal, 2023).

O mecanismo da acupuntura estética ocorre pela inserção de agulhas com comprimento suficiente para alcançar a derme, provocando microlesões que desencadeiam uma resposta biológica. Esse processo induz uma reação inflamatória, estimulando a síntese de colágeno e contribuindo para o aumento do volume na região tratada. A proximidade das agulhas com as membranas celulares potencializa a atividade celular, promovendo a liberação de proteínas, íons de potássio e fatores de crescimento, que atraem fibroblastos para o local da lesão, favorecendo a produção de colágeno e acelerando a regeneração da pele (Wang et al., 2017).

Estudos recentes investigaram os efeitos da acupuntura estética no tratamento de rugas faciais, combinada com ventosaterapia. Souza et al. (2023) aplicaram essa abordagem em participantes com rugas dinâmicas, observando a suavização das linhas de expressão, aumento da tonicidade da pele e elevada satisfação dos participantes. Por sua vez, Leal et al. (2023) focaram nas rugas estáticas, também utilizando a combinação de acupuntura e ventosaterapia, e relataram melhorias na profundidade das rugas e na uniformidade da pele. Em síntese, ambos os estudos indicam que a acupuntura estética tem efeitos visíveis na aparência facial, especialmente na redução de rugas e no aumento da tonicidade. No entanto, as pesquisas apresentam limitações, como o pequeno número de participantes e o curto período de acompanhamento, apontando a necessidade de estudos futuros para confirmar a eficácia da técnica.

### *3.4 Relação dos acupontos com órgãos e emoções na MTC*

Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), cada acuponto está ligado a meridianos que se conectam a órgãos e funções específicas do corpo, refletindo tanto na saúde quanto na estética. Por exemplo, o ponto Ex-HN3 (Yintang), localizado entre as sobrancelhas, apresenta efeitos calmantes, aliviando ansiedade e melhorando a qualidade do sono. Pontos como VB14 (Yangbai) e E7 (Xianguan) são frequentemente utilizados para suavizar rugas e tonificar a musculatura facial. Por meio da circulação de Qi, os meridianos garantem que os tecidos da face sejam nutridos, fortalecidos e revitalizados, integrando saúde e beleza de forma harmoniosa (Fava, 2021).

Os Zang-Fu, correspondentes aos órgãos Yin (pulmão, fígado, baço, rim e coração) e Yang (estômago, intestino grosso, vesícula biliar, entre outros), influenciam diretamente a condição da pele e a expressão facial. Desequilíbrios no fígado, por exemplo, podem se manifestar em tensão muscular na testa e formação de rugas. A estimulação de pontos associados a esses órgãos não apenas melhora o aspecto facial, mas também equilibra as emoções, evidenciando a abordagem holística da acupuntura estética (Marques; Cruz; Wastowski, 2024).

Além disso, os meridianos que percorrem a região frontal, como estômago (E), vesícula biliar (VB), bexiga (B) e Du Mai (VG), exercem funções essenciais na visão da MTC, refletindo



processos fisiológicos e energéticos que impactam a pele e a musculatura. O meridiano do estômago transforma e distribui nutrientes; o da vesícula biliar regula a secreção de bile e auxilia na harmonização muscular; o da bexiga contribui para a umidificação e nutrição dos tecidos; e o Du Mai, ou Vaso Governador, regula a energia Yang, fortalecendo estruturas superficiais e órgãos relacionados (Souza, 2020).

Os acupontos estão estrategicamente localizados em regiões com intensa atividade muscular, elevada densidade de terminações nervosas e vasos sanguíneos. A inserção de agulhas nesses pontos promove circulação sanguínea, relaxa a musculatura, fortalece os tecidos e melhora a nutrição local, evidenciando que a técnica atua tanto na estética quanto na regulação funcional do organismo. Estudos indicam que esses efeitos fisiológicos envolvem melhora da tonicidade muscular, estímulo às fibras de colágeno e maior perfusão sanguínea, contribuindo para saúde e aparência da pele (Kawakita; Okada, 2014; Wang et al., 2017; Wyganowska; Ciesielski, 2024).

Dessa forma, a acupuntura estética não atua apenas em nível cutâneo, mas reflete uma abordagem sistêmica, considerando a inter-relação entre órgãos, meridianos, emoções e sinais faciais, promovendo equilíbrio funcional e rejuvenescimento harmônico (Wyganowska; Ciesielski, 2024; Zhu et al., 2021).

### 3.5 Comparação com técnicas modernas

Embora técnicas como a radiofrequência e os preenchimentos dérmicos ofereçam resultados rápidos, apresentam limitações significativas. A radiofrequência, por exemplo, utiliza calor para estimular o colágeno, mas pode causar desconforto em pacientes sensíveis. Já os preenchimentos dérmicos são temporários e podem alterar a naturalidade das expressões faciais. A acupuntura estética, em contraste, promove resultados gradativos e sustentáveis, com menor risco de efeitos adversos (Pierezan et al., 2019).

Estudos destacam que, embora ainda careça de maior padronização científica, a acupuntura estética apresenta resultados promissores e vem sendo cada vez mais investigada quanto aos efeitos fisiológicos no organismo, especialmente no contexto estético (Santos; Nascimento; Brito, 2018).

Além de atuar na estética, a técnica contribui para o bem-estar geral do paciente. A estimulação dos pontos energéticos pode aliviar tensões, melhorar o sono e reduzir a ansiedade, aspectos que a diferenciam de abordagens exclusivamente estéticas e reforçam seu caráter integrativo (Goyatá, 2016).

Em comparação a métodos convencionais, como o botox, que paralisa a musculatura, a acupuntura promove efeitos naturais e graduais, sem riscos de assimetrias, rigidez facial ou reações alérgicas. Enquanto os preenchimentos adicionam volume, a acupuntura estimula a reorganização tecidual, respeitando a anatomia individual do rosto e promovendo o rejuvenescimento de dentro para fora (Pierezan et al., 2019).

A técnica se adapta bem a protocolos integrativos, podendo ser combinada com massagens faciais, cosméticos naturais, eletroterapia, ventosaterapia e orientações nutricionais, favorecendo



resultados mais eficazes e fortalecendo o vínculo profissional-paciente (Marques; Cruz; Wastowski, 2024).

Quanto às contraindicações, são relativamente poucas e incluem gestantes, pacientes com marca-passo, hemofílicos ou infecções dermatológicas ativas, reforçando que a acupuntura estética é considerada segura e acessível, mas não substitui técnicas convencionais, funcionando como alternativa integrativa (Pierezan et al., 2019).

Apesar dos benefícios, a acupuntura estética ainda enfrenta limitações quanto à padronização de protocolos. Há grande variação no número de sessões (5 a 12), tempo de aplicação (30 a 60 minutos), profundidade de inserção das agulhas e escolha de pontos. A ausência de ensaios clínicos randomizados com amostras maiores é um desafio para consolidar evidências robustas, embora os resultados de estudos de caso e revisões sistemáticas permaneçam promissores (Yun; Choi, 2017).

## Conclusão

A acupuntura estética facial se apresenta como uma alternativa eficaz, segura e menos invasiva para o tratamento de rugas, linhas de expressão e flacidez, promovendo benefícios tanto estéticos quanto funcionais. Ao estimular pontos específicos da face e do corpo, a técnica potencializa a circulação sanguínea, ativa a produção de colágeno e elastina e contribui para a harmonização muscular, resultando em rejuvenescimento gradual e natural. Além dos efeitos visíveis na pele, a abordagem holística da acupuntura considera fatores energéticos e emocionais, equilibrando corpo e mente, o que reforça seu caráter integrativo e preventivo.

Embora os resultados sejam promissores, a acupuntura estética ainda demanda maior padronização de protocolos e pesquisas com amostras mais amplas para consolidar sua eficácia de forma científica. Mesmo assim, evidencia-se que, ao atuar de forma gradual, respeitando a anatomia individual e promovendo a revitalização dos tecidos, essa prática se estabelece como uma ferramenta complementar valiosa na estética facial, capaz de oferecer cuidado personalizado, sustentável e harmonioso, atendendo à crescente demanda por alternativas naturais e humanizadas.

## Referências

CHENG, H.; XIE, L.; WANG, T.; SHI, B. Effectiveness of acupuncture therapy on improvement of nasolabial folds and marionette lines: A retrospective study. *Health Science Reports*, v. 7, n. 8. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/hsr2.70014>. Acesso em: Set. 2025.

CHO, J.; LEE, H.; CHUNG, K.; PARK, B.; CHANG, M.; PARK, S. Effects of Jae-Seng Acupuncture Treatment on the Improvement of Nasolabial Folds and Eye Wrinkles. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2015, p. 1–7, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26064158/>. Acesso em: Fev. 2025.

CHOI, Y.; LEE, K.; GIL, Y.; HU, K.; KIM, H. Ultrasonographic Analyses of the Forehead Region for Injectable Treatments. *Ultrasound in Medicine & Biology*, v. 45, n. 10, p. 2641–2648, 13 jul. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31311686/>. Acesso em: Set. 2025.



CRF. Acupuntura - Medicina Tradicional Chinesa. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. Disponível em: <https://portal.crfsp.org.br/images/cartilhas/acupuntura.pdf>. Acesso em: Set. 2025.

CRUZ, F.; PEREIRA, L. Estética Facial: Acupuntura no tratamento de rugas. *Revista Saúde em Foco*, 2018. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/024\\_ESTETICA\\_FACIAL\\_E\\_RUGAS.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/024_ESTETICA_FACIAL_E_RUGAS.pdf). Acesso em: Mai. 2025.

FAVA, L. A eficácia da acupuntura no tratamento e prevenção de rugas: revisão bibliográfica. *Medicus*, v.3, n.2, p.29-39, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.6008/CBPC2674-6484.2021.002.0004>. Acesso em: Mar. 2025.

FREITAS, F.; RIBEIRO, I., SOUZA, G. Aplicação da acupuntura estética no tratamento de rugas dinâmicas faciais. *ResearchGate*, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/365581440\\_APLICACAO\\_DA\\_ACUPUNTURA\\_ESTETICA\\_NO\\_TRATAMENTO\\_DE\\_RUGAS\\_DINAMICAS\\_FACIAIS](https://www.researchgate.net/publication/365581440_APLICACAO_DA_ACUPUNTURA_ESTETICA_NO_TRATAMENTO_DE_RUGAS_DINAMICAS_FACIAIS). Acesso em: Set. 2025.

GOYATÁ, S.; AVELINO, C.; SANTOS, S.; JUNIOR, D.; GURGEL, M.; TERRA, F. Effects from acupuncture in treating anxiety: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, n. 3, p. 602–609, 1 jun. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690325i>. Acesso em: Set. 2025.

HABIMORAD, P.; CATARUCCI, F.; BRUNO, V.; SILVA, I.; FERNANDES, V.; DEMARZO, M.; SPAGNUOLO, R.; PATRICIO, K. Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 2, p. 395–405, fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.11332018>. Acesso em: Set. 2025.

KAWAKITA, K.; OKADA, K. Acupuncture therapy: mechanism of action, efficacy, and safety: a potential intervention for psychogenic disorders? *BioPsychoSocial Medicine*, v. 8, n. 1, p. 4, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1751-0759-8-4>. Acesso em: Set. 2025.

LEAL, L.; SOUZA, G.; DO PRADO, D.; BRIDI, V.; RIBEIRO, I.; BARBOSA, I.; REZENDE, S.; REZENDE, H. Aplicação da acupuntura estética e da ventosaterapia no tratamento de rugas estáticas faciais. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, v. 16, n. 7, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.7-138>. Acesso em: Jun. 2025.

LIU, S.; ZHU, J.; LI, J. The interpretation of human body in traditional Chinese medicine and its influence on the characteristics of TCM theory. *The Anatomical Record*, v. 304, n. 11, p. 2559–2565, 11 jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ar.24643>. Acesso em: Set. 2025.

MARQUES, M.; CRUZ, T.; WASTOWSKI, I. As práticas integrativas e complementares na estética contemporânea: uma revisão integrativa das novas tendências. *Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*, v. 4, n. 7, p. 82–95, 24 mar. 2025. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/revista-praticas-interativas/article/view/1474>. Acesso em: Set. 2025.

MARTINS, P. Comparação entre o microagulhamento e acupuntura estética no tratamento de rugas faciais. *Goiás*, 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/7796>. Acesso em: Ago. 2025.

PIERZAN, A.; MENIN, D.; RECH, D.; ULMER, P.; AZEVEDO, T.; FERREIRA, E.; RIEN, M.; TEIXEIRA, M. Acupuntura e a minimização de rugas faciais: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 4, p. e366, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reac.e366.2019>. Acesso em: Set. 2025.

SANTOS, L.; NASCIMENTO, L.; BRITO, J. Acupuntura como tratamento do rejuvenescimento facial: uma revisão literária. *Revista de psicologia*, v. 12, n. 40, p. 382-396, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v12i40.1121>. Acesso em: Set. 2025.

SOUZA, C. Acupuntura aplicada à estética facial para redução de rugas de expressão: ensaio clínico, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.7.2020.tde-24022021-123549>. Acesso em: Fev. 2025.

SOUZA, G.; LEAL, L.; BRIDI, V.; DO PRADO, D.; RIBEIRO, I.; FREITAS, F.; DE MOURA, V.; REZENDE, H. Utilização da acupuntura estética e ventosaterapia no tratamento de rugas dinâmicas faciais. *Contribuciones*



a Las Ciencias Sociales, v. 16, n. 7, p. 6584–6606, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.7-140>. Acesso em: Set. 2025.

VIEIRA, A; REZENDEB, A.; MARQUES, P.; VARGAS, V.; OLIVEIRA, L.; NASCIMENTO, B.; MOURA, L. As práticas integrativas e complementares em saúde como um caminho para a sensibilização e formação de acadêmicos da saúde: relato de experiência. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde, v. 30, n. 1, p. 137–143, 17 jul. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/vittalle.v30i1.7493>. Acesso em: Set. 2025.

VIEIRA, B.; SILVA, E.; VALENTE, C. ACUPUNTURA NA ESTÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS BENEFÍCIOS E APLICAÇÕES. Revista Faz Ciência, [S. l.], v. 23, n. 37, p. 211–224, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/24836>. Acesso em: Set. 2025.

VISCOMI, B.; MUNIZ, M.; SATTLER, S. Managing Menopausal Skin Changes: A Narrative Review of Skin Quality Changes, Their Aesthetic Impact, and the Actual Role of Hormone Replacement Therapy in Improvement. Journal of Cosmetic Dermatology, v. 24, n. 8, p. 1234-1245, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocd.70393>. Acesso em: Set. 2025.

WANG, F.; CUI, G.; KUAI, L.; XU, J.; ZHANG, T.; CHENG, H; DONG, H.; DONG, G. Role of acupoint area collagen fibers in antiinflammation of acupuncture lifting and thrusting manipulation. Evidence Based Complementary and Alternative Medicine, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2017/2813437>. Acesso em: Set. 2025.

WYGANOWSKA, M; CIESIELSKI, P. Facial acupuncture as a way to restore external and internal well-being. Journal of Face Aesthetics, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 45–55, 2024. Disponível em: <https://jofa.ump.edu.pl/index.php/jofa/article/view/83>. Acesso em: Set. 2025.

YUN, Y.; CHOI, I. Effect of thread embedding acupuncture for facial wrinkles and laxity: a single-arm, prospective, open-label study. Integrative Medicine Research, v. 6, n. 4, p. 418–426, dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.imr.2017.09.002>. Acesso em: Set. 2025.

ZHU, J; LI, J.; YANG, L.; LIU, S. Acupuncture, from the ancient to the current. The Anatomical Record, v. 304, n. 11, p. 2365–2371, 6 abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ar.24625>. Acesso em: Set. 2025.